

Tenho um padrão de cores único e, apesar de ser bela, posso ser fatal...

Muito prazer, eu sou a...

Cobra coral

A conservação das cobras corais, tanto as verdadeiras quanto imitadoras, é importante para a biodiversidade brasileira. Essas serpentes enfrentam ameaças como a destruição de habitat, a caça e a perseguição, muitas vezes motivadas por medos e equívocos sobre seu perigo para os seres humanos.

A educação ambiental é uma ferramenta chave para a proteção dessas espécies, contribuindo para um equilíbrio ecológico saudável.



Figura 1: Cobra coral
Foto do blog Cobasi
<https://blog.cobasi.com.br/cobra-coral/>

As cobras corais são responsáveis por um número relativamente pequeno de acidentes por picadas no Brasil. Em parte, isso se deve ao seu comportamento recluso e à menor frequência de encontros com o homem, em comparação com outras serpentes mais agressivas ou que habitam áreas próximas às residências humanas. No entanto, uma picada de coral verdadeira é uma emergência médica séria, devido ao seu potente veneno neurotóxico, que pode levar à paralisia e à insuficiência respiratória.

Além das corais verdadeiras, o Brasil também abriga espécies não peçonhentas que mimetizam as verdadeiras, como parte de uma estratégia de sobrevivência. Essas imitadoras, embora não sejam perigosas para os seres humanos, desempenham um papel importante nos ecossistemas locais, tanto no controle de pragas quanto como parte da cadeia alimentar.



As cobras corais do gênero *Micrurus* possuem presas fixas, responsáveis pela injeção de peçonha. Para isso, muitas vezes precisam mastigar a presa, o que as diferencia de outras serpentes, como a cascavel, que possui presas móveis.

A morfologia de corais falsas e verdadeiras é bastante similar, o que torna difícil diferenciá-las em campo. Por isso, ao avistar alguma serpente com padrão de cores chamativas, com anéis vermelhos, pretos e brancos, não se aproxime nem tente manusear: chame um adulto!

A coloração desse tipo é chamada de aposemática (ou coloração de alarme) e costuma estar presente em animais que possuem veneno ou peçonha, como alguns sapos, salamandras e outros vertebrados. Nesse caso, as cores chamativas funcionam como um aviso de perigo, ajudando esses animais a afastarem predadores.

Hoje, descobrimos um pouco mais sobre as cobras corais. Espero que você tenha gostado de saber mais sobre elas, e também da experiência de compartilhar conhecimento e explorar a fascinante diversidade do mundo natural, juntos.



Figura 1: Cobra coral
Foto do blog Cobasi
Figura 2: www.estudokids.com.br



Graciele dos S. Silva

Uma Alagoana que caiu de paraquedas em Goiás, apaixona por plantas e bichos. Quem sabe um dia uma maravilhosa professora, mas por enquanto, universitária do IF Goiano/Campus Rio Verde.